

ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA ENTRE OS ANOS DE 2008 E 2010

Nelson da Silva Aguiar Junior¹

Resumo

Desde sua criação em 26 de setembro de 1926 até os dias atuais o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina, vem prestando relevantes serviços a população do Estado de Santa Catarina, somando com isso quase 85 anos de existência. Tal fato pode ser constatado com base nos dados deste estudo que apontam as diversas áreas de atuação do CBMSC, demonstrando os números de ocorrências registradas, e considerando o reconhecimento populacional e a confiabilidade que a instituição tem perante a sociedade. O presente estudo analisou os registros das ocorrências recebidas pelo CBMSC, dividindo-as por áreas específicas, bem como as quantificou entre os anos de 2008 e 2010. Com base nos resultados obtidos foi constatado que em sua totalidade, ocorreu um aumento médio anual de 0,40% no número total de ocorrências atendidas pelo CBMSC, passando de 238339 mil ocorrências no ano de 2008 para 257777 em 2010.

Palavras-chave: Bombeiros Militares. Ocorrências em SC. Estatística CBMSC.

1. Introdução

Conforme previsto na Constituição Federal bem como na Constituição Estadual os Corpos de Bombeiros Militares, são órgãos que compõe o sistema de segurança pública, considerados forças auxiliares do Exército Brasileiro, essas corporações têm como principal função o desenvolvimento de atividades relacionadas à Defesa Civil (SANTA CATARINA, 1997).

A atividade dos Corpos de Bombeiros Militares sempre esteve muito relacionada com o combate ao incêndio, fato este justificado historicamente desde sua criação. Em

¹ Aluno Soldado do CEBM – Centro de Ensino Bombeiro Militar de Santa Catarina. Graduado em Educação Física. E-mail: nelsonjr@cbm.sc.gov.br

Santa Catarina, entre os anos de 1915 e 1919, edificações de grandes firmas comerciais foram destruídas pelo fogo. Tal fato foi descrito em editoriais de jornais da época, cheios de sugestões e apelos ao Governo pela criação de um Corpo de Bombeiro. Em vista desta necessidade o órgão de Segurança Pública viu-se obrigado a criar uma corporação que cuidasse deste problema (CORDEIRO, 1951).

Em 1917 foi promulgada a Lei nº1137 de 30 de Setembro, em que o Congresso Representativo autorizava o Governo do Estado a organizar uma Seção de Bombeiros, anexa à Força Pública. Em vista disso, o então Governador do Estado de Santa Catarina, Doutor Hercílio Luz sancionou a Lei Estadual nº 1.288 em 16 de setembro de 1919, que criava a Seção de Bombeiros, constituída de integrantes da então Força Pública. (CORDEIRO, 1951). E somente em 26 de setembro de 1926 a Seção de Bombeiros da Força Pública foi inaugurada, atualmente Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina – CBMSC (REGIS et al, 1999).

Com a evolução e o crescimento do Corpo de Bombeiros, suas áreas de atuação e abrangência passaram a crescer também, o combate ao incêndio deixou de ser a única atividade de atuação desta instituição. Atualmente o Corpo de Bombeiros atua em diversos tipos de atividades como, por exemplo, busca, resgate, salvamento de bens e pessoas, atendimento pré-hospitalar, serviços técnicos e preventivos atuando diretamente em atividades de auxílio e apoio a comunidade. Ressaltando que somente a partir de 2003, com a Emenda Constitucional n. 033 (SANTA CATARINA, 2003), o Corpo de Bombeiros do Estado de Santa Catarina passa a ser considerado uma organização independente e, junto da Polícia Militar, a constituir o grupo de Militares Estaduais.

Cada atendimento ou ação realizado pelo Copo de Bombeiros Militar é denominado tecnicamente de ocorrência. Ocorrência, também conhecida como evento, refere-se a todo acontecimento de ordem natural ou gerado pelo homem que implica em serviços pertinentes ao Corpo de Bombeiros. Também pode ser definida como todo evento que demande o empenho de recursos humanos ou materiais do Corpo de Bombeiros para a minimização, redução ou eliminação de danos materiais e humanos (LIGABOM, 2007).

Santa Catarina é um dos 27 estados brasileiros, localizado no centro da região sul do país. É o vigésimo maior estado da nação, o décimo primeiro mais populoso, além de ser o nono mais povoado com 293 municípios, de acordo com dados do IBGE (2000). Segundo dados do Censo demográfico de 2000 (IBGE, 2000), o Estado de Santa

Catarina apresentava uma população total de 5.356.360 habitantes, o mesmo estudo realizado 10 anos mais tarde, em 2010, apresentou um total de 6.249.682 habitantes (IBGE, 2010).

O aumento populacional no transcorrer de uma década leva a uma série de fatores relacionados à segurança pública, dentre elas o pronto atendimento à população realizado por parte do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

O presente artigo buscou de forma geral fazer um estudo estatístico dos números de ocorrências registrados entre os anos de 2008 e 2010. Buscando analisar a evolução dos números em um triênio. E de forma específica procurou analisar de forma detalhada a evolução no número de atendimentos em cada área de atuação do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina.

2. Método

A coleta de dados foi realizada diretamente no meio de divulgação à população, através do endereço eletrônico do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC, 2010). Com base nos números de ocorrências realizou-se um estudo comparativo entre os anos de 2008 e 2010. De forma qualitativa dividiu-se as ocorrências em “Incêndios”, “Salvamento, busca e resgate”, “Acidentes de trânsito”, “Atendimento pré-hospitalar (APH)”, “Ocorrências não atendidas”, “Produtos perigosos”. E quantitativamente foram gerados gráficos apresentando os valores anuais no estado de Santa Catarina, assim como o somatório de todas as ocorrências. Algumas classes de ocorrências não foram consideradas individualmente nas discussões, fazendo parte somente do somatório total de ocorrências.

3. Resultados e discussão

Até o ano de 2006 os relatórios de ocorrências do CBMSC estavam vinculados a Polícia Militar sendo apresentados de forma única, a partir deste mesmo ano com a emancipação do CBMSC, os dados passaram a ser registrados de acordo com a competência de cada uma dessas duas instituições. E ainda assim, os dados pesquisados anteriormente a 2008 apresentaram muitas falhas nos registros feitos em cada Organização de Bombeiro Militar (OBM) e assim não puderam ser analisados neste

estudo. Partindo desta constatação, os estudos foram iniciados com base nos dados referentes ao ano de 2008 até 2010.

Estando a imagem institucional do CBMSC relacionada diretamente com o combate a incêndio, analisou-se a quantidade de ocorrências relacionadas a este evento durante o referido período, conforme mostra a Figura 1.

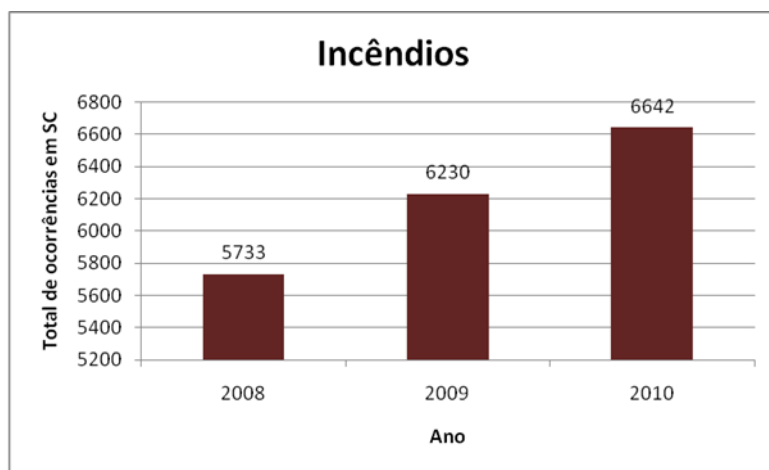


Figura 1. Gráfico comparativo do número de incêndios ocorridos em SC entre 2008 e 2010.

Fonte: Primária.

Entre os anos de 2008 e 2010, observa-se que o número de ocorrências de incêndios atendidas pelo CBMSC obteve um aumento de aproximadamente 16%, de 5733 para 6642 casos registrados. Observando-se o aumento populacional referente aos últimos 10 anos (2000 a 2010) (IBGE, 2000 e 2010), verifica-se que o mesmo percentual de aumento acontece, ou seja, aproximadamente 16%. Tal resultado sugere que um aumento do número de incêndios já era esperado, devido tão somente ao acréscimo populacional.

O Estado de Santa Catarina é roteiro turístico devido aos seus inúmeros atrativos, entre eles destacam-se o litoral com suas belas praias e sua vasta extensão territorial, o interior com suas atividades rurais, como arborismo, trilhas, rapel e escaladas, *rafting* que podem ser praticadas por quase todo o Estado, nos lagos, rios e serras. Desta forma se faz necessário o pronto atendimento do CBMSC às ocorrências relacionadas ao salvamento, busca e resgate dos indivíduos expostos aos riscos que estas atividades oferecem. A Figura 2 apresenta os dados referentes ao atendimento de ocorrências relacionadas à busca, resgate e salvamento, tanto nas praias como no interior do Estado.

De acordo com a Figura 2, verificou-se um aumento médio anual de 33% no atendimento às ocorrências relacionadas a salvamento, busca e resgate. Este fato pode estar relacionado com a crescente procura do Estado por turistas de todo o mundo, somando os veranistas, os participantes de eventos, aqueles que frequentam as grandes festas de outubro, os turistas da terceira idade, o turismo em Santa Catarina mobiliza mais de 8 milhões de pessoas anualmente, este número inclui ainda os visitantes estrangeiros, brasileiros de outros Estados e catarinenses em viagem dentro do próprio Estado (TURISMO EM SANTA CATARINA, 2011).

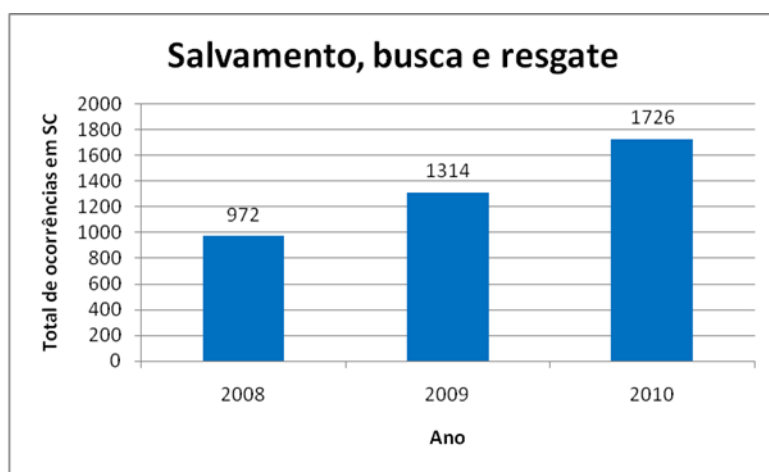


Figura 2. Gráfico do número de salvamentos, buscas e resgates atendidas pelo CBMSC entre 2008 e 2010.

Fonte: Primária

O crescimento no número de atendimento a este tipo de ocorrência não deve ser atribuído tão somente ao fluxo turístico, mas também ao aumento populacional já referido anteriormente.

Outra área de atuação e pronto atendimento do CBMSC, está relacionada as ocorrências relacionadas com o trânsito, atuando no atendimento a acidentes de trânsito prestando a população auxílio no resgate e desencarceiramento de vítimas presas às ferragens. De acordo com estudo realizado em 2004 pelo Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN – SC, 2004), o Estado de Santa Catarina possui cerca de 2.270 km de rodovias federais e 5.647 km de rodovias estaduais, a frota de veículos em Santa Catarina, segundo o mesmo estudo em 1994 era de 866.969 veículos passando para 1.933.785 em 2003. A Figura 3 apresenta os dados referentes ao atendimento as ocorrências de acidentes de trânsito atendidas pelo CBMSC.

O gráfico da Figura 3 aponta para um aumento médio de 0,5% relacionado às ocorrências de acidente de trânsito, entre os anos de 2008 e 2010 foi detectado um aumento de 11% nas ocorrências dessa natureza.

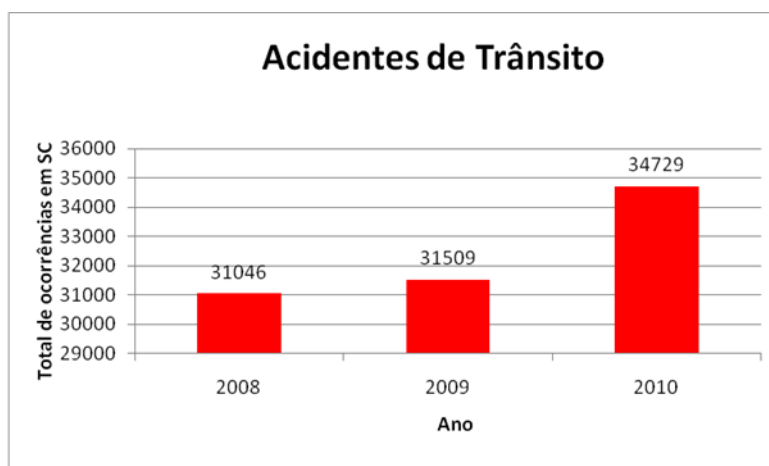


Figura 3. Gráfico com o número de acidentes atendidos pelo CBMSC entre os anos de 2008 e 2010.

Fonte: Primária

Os resultados podem ser atribuídos ao aumento da frota de veículos nas estradas catarinenses, é importante ressaltar ainda que intensas campanhas de conscientização e educação no trânsito tem sido desenvolvidas por parte das autoridades de trânsito estaduais o que contribui para resultados mais positivos.

Atualmente a atividade onde o CBMSC tem apresentado uma grande área de atuação, atendendo um grande número de ocorrências, é o atendimento pré-hospitalar (APH), sendo a área com segundo maior número de atendimentos prestados. O pronto atendimento a estas vítimas está relaciona a eventos onde os indivíduos são vítimas de traumas ou casos clínicos, sendo solicitado ao CBMSC auxílio por intermédio de uma viatura de Auto Socorro de Urgência (ASU) e uma guarnição composta por 3 elementos. A Figura 4 mostra os atendimentos às ocorrências relacionadas ao APH.

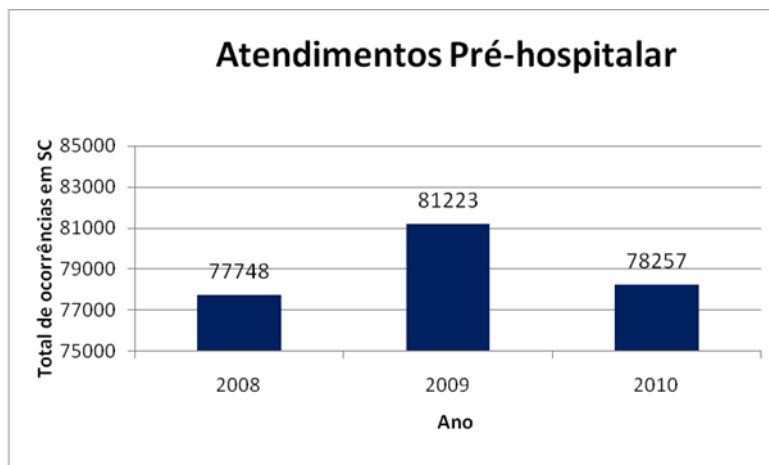


Figura 4. Gráfico com o número de ocorrências de atendimento pré-hospitalar de 2008 a 2010.

Fonte: Primária

Pode-se analisar com base nos dados apresentados na Figura 4 que houve crescimento no número de atendimentos às ocorrências de atendimento pré-hospitalar, porém há um decréscimo de 2009 para 2010. Esta relativa estabilidade nos casos pode estar vinculada à criação de estratégias por parte do Ministério da Saúde, que através da portaria nº 1864/GM de setembro de 2003, iniciou a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, o SAMU, um serviço de saúde desenvolvido pela Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. (SAMU, 2003). Com isso, muitas ocorrências que até então eram realizadas somente pelo CBMSC passaram a ser divididas entre essas duas instituições. Essa divisão é aleatória, dependendo do contato feito pela vítima para uma dessas duas instituições ou pela disponibilidade de atendimento no momento. Ou seja, não significa realmente que há uma diminuição nas ocorrências, mas sim uma diminuição de atendimentos realizados pelo CBMSC.

Compete ao CBMSC desenvolver atividades de prevenção contra incêndios, serviço este desenvolvido pelo SAT (Serviço de Atividade Técnica), tal seção desta instituição é responsável por desenvolver vistorias de funcionamento manutenção e habite-se, nas edificações em construção, nas já concluídas, nos estabelecimentos comerciais, nas indústrias entre outras classificadas dentro da NSCI (Norma de Segurança Contra Incêndio). Este setor dentro da instituição é responsável atualmente pelo maior número de ocorrências registradas entre os anos de 2008 e 2010. A Figura 5 demonstra o gráfico com o número de ocorrências relacionadas às vistorias de habite-se funcionamento e manutenção entre os anos de 2008 e 2010.



Figura 5. Gráfico com o número de ocorrências de vistorias de funcionamento, habite-se e manutenção entre 2008 e 2010.

Fonte: Primária

A Figura 5 demonstra uma pequena diminuição entre 2008 e 2009 seguido de um aumento entre 2009 e 2010, correspondendo a um aumento médio de 0,80% entre 2008 e 2010. Tais resultados apontam para uma área de atendimento do CBMSC de fundamental importância, atualmente trata-se da área com maior número de ocorrências atendidas registradas entre os anos de 2008 e 2010. Pode-se atribuir tais resultados devido o crescimento na construção civil nos últimos anos.

Com tantas áreas de atendimento a população e com tantas ocorrências para ser atendidas, infelizmente são registrados casos de ocorrências que por algum motivo não puderam ser atendidas pelo CBMSC, o que gera registros como os apresentados na Figura 6.



Figura 6. Gráfico com o número de ocorrências não atendidas pelo CBMSC entre 2008 e 2010.

Fonte: Primária

Com os números apresentados na Figura 6, observou-se um aumento no número de ocorrências que não puderam ser atendidas pelo CBMSC tendo um aumento médio de 80% entre os anos de 2008 e 2010. Tal dado deve ser tratado com atenção, sendo considerado seu aumento expressivo entre os anos referidos. Pode-se relacionar o não atendimento a ocorrências com o baixo investimento por parte do governo estadual na instituição e considerando a pequena cota das verbas destinada ao CBMSC, que atualmente corresponde a 7% da arrecadação do Estado destinada ao fundo da Secretaria de Segurança Pública.

O número total de ocorrências atendidas pelo CBMSC de 2008 a 2010 está representado na Figura 7, dentre este total além das ocorrências já discutidas anteriormente ainda estão incluídas ocorrências relacionadas com produtos perigosos, auxílios e apoios a comunidade, ações preventivas, análise de projetos e ocorrências diversas.

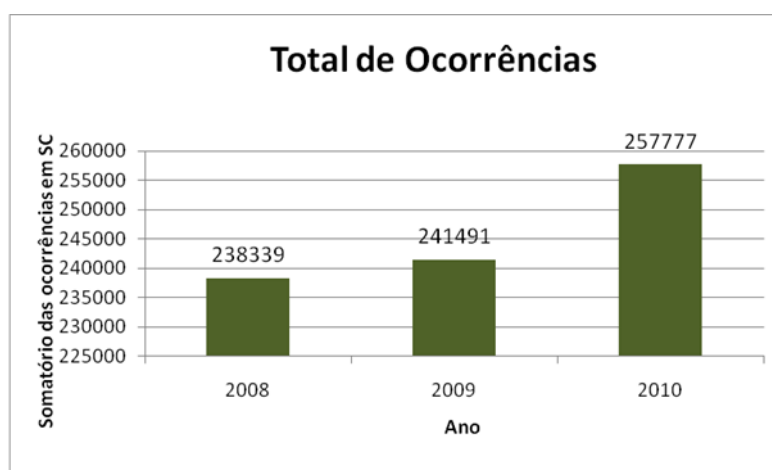


Figura 7. Total de ocorrências registradas pelo CBMSC entre 2008 e 2010.

Fonte: Primária

Com base nos dados apresentados na Figura 7 podemos analisar o gráfico, constatando um aumento médio anual de 0,40% entre os anos de 2008 e 2010, sendo observado que entre 2009 e 2010 houve um aumento mais significativo somando 16286 ocorrências a mais que no ano anterior.

4. Considerações finais

O presente estudo analisou os registros das ocorrências recebidas pelo CBMSC, dividindo-as por áreas específicas, bem como as quantificou entre os anos de 2008 e 2010. Com base nos resultados obtidos foi constatado que em sua totalidade, ocorreu um aumento médio anual de 0,40% no número total de ocorrências atendidas pelo CBMSC, passando de 238339 mil ocorrências no ano de 2008 para 257777 em 2010.

De forma mais específica, analisou-se as ocorrências de forma separadamente divididas em áreas específicas como, ocorrências de incêndios, salvamento, busca e resgate, acidentes de trânsito atendimento pré-hospitalar, vistorias de funcionamento, habite-se e manutenção e as ocorrências que não foram atendidas pelo CBMSC. Com base nos dados ficou constatado um aumento médio anual entre os anos de 2008 e 2010 de 16% nas ocorrências relacionadas a incêndios, já nas ocorrências relacionadas a salvamento, busca e resgate, encontrou-se um aumento médio anual de 33% dos casos relacionado a este tipo de evento, as ocorrências relacionadas a acidentes de trânsito, apresentaram um aumento médio de 0,50% entre os anos de 2008 e 2010.

De forma mais representativa e merecendo olhares mais atentos o estudo aponta os dados referentes às ocorrências relacionadas ao atendimento pré-hospitalar, que apresentaram um pequeno aumento médio anual entre os anos de 2008 e 2010, apenas 0,04%. As ocorrências de vistorias de manutenção, habite-se e funcionamento aparecem com apenas 0,80% de aumento médio anual, entretanto é a área de atuação dentro do CBMSC com os maiores números de atendimentos em 2008 foram 84605 atendimentos realizados, passando em 2009 para 81976 atendimentos realizados e em 2010 chegando a 98298 atendimentos em todo o Estado de Santa Catarina.

O dado mais expressivo do estudo está relacionado ao número de ocorrências que não foram atendidas pelo CBMSC, que em 2008 era 347 casos registrados, passando para 5177 casos registrados, chegando a 6251 casos em 2010 apresentando um aumento médio anual de 80% entre o período de 2008 a 2010.

Constatou-se que houve aumento em todas as áreas de atuação do CBMSC, demonstrando um aumento médio anual de 0,40% no número total de ocorrências atendidas pelo CBMSC entre os anos de 2008 e 2010. Ainda ocorreu aumento significativo nas ocorrências que não foram atendidas, o que pode representar pouco investimento por parte do Estado na instituição, gerando com isso certa dificuldade em atender a demanda de ocorrências geradas pela população.

Espera-se que as análises feitas possam servir de base para futuros estudos mais aprofundados buscando outras relações entre os números encontrados.

5. Referências Bibliográficas

CBMSC – Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina. **Divulgação** à imprensa, (2010). Disponível em: http://www.cbm.sc.gov.br/rel_imprensa/index.php. Acesso: em 05 de fev, 2011.

CORDEIRO, Demerval Maj PMSC. (1951). *Corpo de Bombeiros de Florianópolis Esboço Histórico*. Jornal “A Patrulha” n.10. Florianópolis; in COSTE, 2011.

COSTE, Pedro Augusto G. (2008). *Estudo do perfil das ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina na cidade de Florianópolis*. Monografia em Gestão de Emergências, Universidade do Vale do Itajaí, São José.

DETRAN-SC – Departamento Estadual de Trânsito. (2004). Disponível em: <http://www.detransc.gov.br/estatistica/estatistica.htm>. Acesso em 19 de fev, 2011.

Fundação Universidade do Contestado. (1999). Regis, C. Q., Marinho, J. C. A., Cordeiro, D., Lima, J. de S. e Juvenal, I. (s.d.). *O Corpo de Bombeiros da Polícia do Estado de Santa Catarina e Legislação pertinente*. Apostila do curso de Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho. Florianópolis: Autor.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2000). Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=sc>. Acesso em 06 de mar, 2011.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2010). **Censo demográfico realizado em 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/censo2010/>. Acesso em 06 de mar, 2011.

Ligabom – Liga Nacional de Bombeiros. (2007), Câmara **Técnica, Relatório De Ocorrência, Brasil**. Disponível em:

http://www.cb.sc.gov.br/ligabom/camara_tecnica/Florianopolis/RELATORIO_D_E_OCORRENCIA_FINAL.pdf. Acesso em 05 de fev, 2011.

SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Santa Catarina (2003). Disponível em: <http://samu.saude.sc.gov.br/>. Acesso em 19 de fev, 2011.

Santa Catarina. (1997). *Constituição do Estado de Santa Catarina* (3ª ed). Florianópolis: Insular.

Santa Catarina. (2003). *Emenda Constitucional nº 033*. Altera os artigos 31, 50, 57, 71, 90, 105, 107 e 108, inclui o Capítulo III-A no Título V, e acrescenta os artigos 51, 52, 53, 54 e 55 ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Santa Catarina. Disponível em: http://200.192.66.20/alesc/docs/especial/EC_033_2003.doc. Acesso em 05 de fev, 2011.

Turismo em Santa Catarina, 2011. Disponível em: <http://www.santacatarinaturismo.com.br/index.php> Acesso em 05 de fev, 2011.